



Aidano Faria

Aidano quer atingir os indecisos

O candidato à Câmara pelo PDT, Aidano Faria, divulgou ontem sua estratégia de campanha para atingir os votos indefinidos do Distrito Federal que, segundo a pesquisa da LPM-Multi, divulgada pela imprensa, atinge o significativo universo de 50 por cento do eleitorado. Entusiasmado com o percentual que alcançou — 0,8 por cento, o mais votado entre os pedestres —, disse que vai “arregalar as mangas em busca do apoio dos indecisos”. E aproveitou para lançar um novo slogan que reflete o clima que predomina em sua equipe: “Este ano vai dar Aidano”.

Consciente de que há muito trabalho ainda pela frente, Aidano Faria acha que poderia estar melhor posicionado caso a pesquisa tivesse sido realizada após ter aparecido no programa gratuito do TRE na televisão. Ele, por dificuldades financeiras, perdeu os três primeiros programas do seu partido. “Como pela escala do PDT, temos o direito de aparecer de quatro em quatro dias, ficamos de fora da televisão praticamente por duas semanas, coincidentemente na época da pesquisa. Mesmo assim, o povo de Brasília lembrou do nosso nome. Agora, com a campanha organizada, vamos deslanchar”, garantiu.

A ideia de sua equipe, diante da falta de recursos, é fazer uma campanha montada não apenas em material de propaganda, mas na difusão de ideias e propostas comprometidas com as causas populares, com base em duas intenções: a verdade e a justiça. Contando com um grupo de apoio formado por 86 pessoas, distribuído estratégicamente em todas as cidades-satélites, além do Plano Piloto, Aidano preparou uma plataforma buscando representar os anseios do brasiliense.

“Ao contrário de muitos candidatos, não vamos mentir, fazer promessas mirabolantes, enganar o eleitor, cair no baixo nível.

Manteremos milímetro a milímetro a imagem que, com muito esforço, construímos junto à opinião pública, colocando, acima de qualquer coisa, a coragem, a determinação e a honestidade de nossos propósitos em defesa das propostas que iremos defender”, disse o conceituado advogado que descobriu os assassinos de Mário Eugênio.

PLATAFORMA

A plataforma política do candidato do PDT foi dividida em duas partes: uma sobre as grandes questões que discutirá na Assembleia Nacional Constituinte, outra, sobre temas específicos do Distrito Federal, o que significa que Aidano Faria tratará de temáticas nacionais e regionais durante o mandato que tem certeza, cumprirá como representante do povo brasiliense.

“Nós, do PDT, sempre defendemos uma Assembleia Nacional Constituinte pura, ou seja, aquela que ficasse dedicada exclusivamente à elaboração da nova Carta. Infelizmente, o casuismo do PMDB e do PFL acha a hora de transformando-a em Congressual, o que significa que os eleitos devem se preparar desde já para atuar como constituintes e como parlamentares ordinários. Portanto, a nossa plataforma trata de temas regionais e nacionais”, explicou.

A nível nacional, entre outras questões, Aidano Faria vai defender na Assembleia Nacional Constituinte uma profunda rediscussão da dívida externa brasileira, exigindo que o Congresso Nacional tenha a prerrogativa de participar, efetivamente, de seu gerenciamento, de todas as negociações. Defenderá, também, a extinção pura e simples do instituto do decreto-lei que confere ao presidente da República poderes absolutistas. Vai propor, ainda, que a nomeação de ministros passe pelo critério do Poder Legislativo.

A nível regional, Aidano Faria vai defender na Assembleia Nacional Constituinte uma profunda rediscussão da dívida externa brasileira, exigindo que o Congresso Nacional tenha a prerrogativa de participar, efetivamente, de seu gerenciamento, de todas as negociações. Defenderá, também, a extinção pura e simples do instituto do decreto-lei que confere ao presidente da República poderes absolutistas. Vai propor, ainda, que a nomeação de ministros passe pelo critério do Poder Legislativo.